



PIBIC/CNPq/UFPG-2014

ENXERTIA DA ROMÃZEIRA 'WONDERFUL' SOB PORTA ENXERTO DE ROMÃZEIRA 'MOLAR' OBTIDO POR ESTAQUIA.

Leandro Nunes Gomes¹, Railene Hérica Carlos Rocha^{2*}

RESUMO

Objetivou-se no presente estudo avaliar diferentes métodos de enxertia na propagação vegetativa da romãzeira 'Wonderful' sob porta-enxerto da romãzeira 'Molar'. O trabalho foi realizado no período de 06 de agosto a 06 de novembro de 2013, em casa de vegetação, localizado no Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande, Pombal – PB. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado (DIC), considerando-se esquema fatorial (4 x 4), métodos de enxertia x épocas de avaliação, com quatro repetições e cinco mudas por unidade experimental, cujos métodos de enxertia foram: a) Garfagem no topo em fenda cheia; b) Garfagem em fenda lateral; c) Borbulhia em placa e d) Borbulhia em T invertido, e as épocas de avaliação foram: (45, 60, 75 e 90 dias). As variáveis não destrutivas foram analisadas aos 45, 60, 75 e 90 dias após enxertia, em que se avaliou percentagem de pegamento, número de brotações, número de folhas, diâmetro do porta-enxerto, no ponto de enxertia e do enxerto, além do comprimento da parte aérea. As análises fisiológicas de assimilação de CO₂, transpiração, condutância estomática, concentração interna de CO₂, eficiência no uso da água e a eficiência instantânea da carboxilação, teor de clorofila, e as análises de massa fresca da parte aérea e da raiz, massa seca da parte aérea e de raízes e massa seca total foram avaliadas apenas aos 90 dias após enxertia. Os métodos de enxertia por garfagem em fenda cheia e lateral proporcionaram o maior pegamento nas mudas de romãzeira. A enxertia por borbulhia em placa não é viável na cultura da romãzeira, por proporcionar percentagens de pegamento inviáveis. As mudas enxertadas por garfagem em fenda lateral obtiveram o maior crescimento e acúmulo de matéria seca. As menores atividades de trocas gasosas e os menores teores de clorofila foram observados nas mudas enxertadas por garfagem em fenda lateral.

Palavras-chave: *Punica granatum* L., propagação vegetativa, métodos de enxertia.

GRAFT OF THE POMEGRANATE 'WONDERFUL' UNDER PORT GRAFT POMEGRANATE 'MOLAR' OBTAINED BY CUTTING ABSTRACT

In order to study the different methods of grafting on vegetative propagation of the pomegranate 'Wonderful' rootstock under the pomegranate 'Molar'. The study was conducted from August 6 to November 6, 2013, in a greenhouse, located in the Center for Science and Agrifood Technology, Federal University of Campina Grande, Pombal - PB, Brazil. It is using a completely randomized design (DIC), considering factorial (4 x 4), methods grafting x evaluation times, with four replications and five plants per experimental unit, whose methods of grafting were : a) grafting the top cleft b) lateral cleft grafting c) budding e d) budding plate inverted T , and evaluation times were: (45 , 60 , 75 and 90 days). The nondestructive variables were analyzed at 45, 60 , 75 and 90 days after grafting, which evaluated the percentage of fixation, number of shoots, number of leaves, diameter of the rootstock, at the point of grafting and graft, beyond the length of the air part. Physiological analyzes of CO₂ assimilation, transpiration, stomatal conductance, internal CO₂ concentration, water use efficiency and instantaneous carboxylation efficiency, chlorophyll content, and analysis of fresh weight of shoot and root dry mass of Aerial and root and total dry mass were assessed only at 90 days after grafting. The methods of grafting and graft cleft side gave a higher fixation in seedlings pomegranate. The grafting in budding plate is not feasible in the culture of the pomegranate, for providing percentages of viable fixation. The grafted seedlings by grafting side slit had the highest growth and dry matter accumulation. The lower activities of gas exchange and lower chlorophyll levels were observed in the grafted seedlings by grafting side slit.

Keywords: *Punica granatum* L., vegetative propagation, grafting methods.

¹Aluno do Curso de Agronomia, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFPG, Campus de Pombal, PB, E-mail: leandronunes_agr@hotmail.com.

²Engenheira agrônoma. Professora. Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFPG, Campus de Pombal, PB, E-mail: raileneherica@ccta.ufcg.edu.br *Autor para correspondências.